

**PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE, CULTURA E
FRONTEIRAS (PPGSCF)-Universidade Estadual do Oeste do Paraná-
UNIOESTE-Campus de Foz do Iguaçu-2020**

Histórico do Processo de Autoavaliação do PPGSCF-2019-2020

Em maio de 2019, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) publicou o Relatório Técnico da Diretoria de Avaliação (DAV) relativo à nova proposta de Avaliação Multidimensional de Programas de Pós-Graduação do país (CAPES, 2019a), onde há a apresentação da proposta e da ficha de avaliação, onde se apresenta a ênfase da avaliação dos programas de pós-graduação em 3 principais dimensões: 1) Programa; 2) Formação; e 3) Impacto na Sociedade.

Com essa mudança no modelo de avaliação dos programas de Pós-Graduação proposto pela CAPES, um importante componente é a proposição do aperfeiçoamento do processo de Autoavaliação a ser realizado pelos próprios Programas de Pós-Graduação, e que será considerado pela CAPES como um dos componentes avaliativos dos programas. Para orientar esse processo, a CAPES publicou o Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019b), com orientações para a Operacionalização Técnica da Autoavaliação, sugerindo-se as seguintes etapas: 1) Definição das Políticas e Preparação (Sensibilização, Diagnóstico e Elaboração do Projeto de Autoavaliação); 2) Implementação e Procedimentos (Método, Instrumentos, Ida a Campo e Análise); 3) Divulgação dos Resultados; 4) Uso dos resultados; 5) Metavaliação.

Nos dias 01 a 04 de outubro de 2019, na sede da CAPES em Brasília-DF, ocorreu o Seminário de Meio Termo da Área Interdisciplinar, sob coordenação da Sra Sônia Nair Bão, Diretora de Avaliação da CAPES, quando a nova ficha de avaliação foi apresentada, e os coordenadores dos programas de Pós-Graduação da área Interdisciplinar foram consultados, e puderam sugerir por meio de grupos de trabalho, ajustes à respeito dos pesos dos seus itens avaliativos, conforme as peculiaridades e especificidades da área. Na ocasião, orientou-se que os programas de pós-graduação que ainda não haviam iniciado

a implementação do processo de autoavaliação, conforme as novas diretrizes do “Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, que o fizessem, enfatizando-se a importância da definição inicial da Comissão de Autoavaliação e Preparo e Conclusão do Projeto de Autoavaliação de cada Programa, e caso possível a implementação do mesmo, que seriam pontos a serem considerados na avaliação quadrienal dos programas de Pós-Graduação.

Com isso, no segundo semestre de 2019, o programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Foz do Iguaçu-PR, instituiu uma Comissão de Autoavaliação composta inicialmente por um docente de cada linha de pesquisa do programa, a saber: Prof. Oscar Kenji Nihei (Coordenador do programa na época, e da linha de Território, História e Memória), Prof.^a Silvana Aparecida de Souza (Linha de Trabalho, Política e Sociedade) e Prof.^a Josiele Kaminski Corso Ozelame (Linha de Linguagem, Cultura e Identidade), que iniciaram os estudos dos seguintes documentos para o planejamento inicial do processo de autoavaliação do programa: 1) Relatório Técnico DAV “Avaliação Multidimensional de programas de Pós-Graduação” (CAPES, 2019a); 2) Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES (CAPES, 2019b); 3) Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste (PDI) 2019-2023 (UNIOESTE, 2018).

No primeiro semestre de 2020, houve o início de nova gestão na coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras, passando a ser coordenado pela Prof.^a Dr.^a Silvana Aparecida de Souza. Com a mudança na coordenação do programa, houve proposição e constituição de nova Comissão de Autoavaliação do programa, incluindo-se além dos representantes docentes, os representantes discentes, dos egressos, assistente e comunidade externa, em consonância com as orientações do Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES (CAPES, 2019b).

Com isso, no primeiro semestre de 2020, a Comissão de Autoavaliação do Programa passou a ser constituída pelos seguintes membros: Prof.^a Silvana Aparecida de Souza (atual coordenadora do programa), Prof.^a Lissandra Espinosa de Mello Aguirre (vice-coordenadora do programa e representante da linha de Trabalho, Política e Sociedade), Prof.^a Isis Ribeiro Berger (representando a Linha de Linguagem, Cultura e Identidade), Prof. Oscar Kenji Nihei (representando a Linha de Território, História e

Memória), Andressa Szekut (representante egressos de mestrado), Prof.^a Cristiane Ferraro Gilaberte da Silva (representante dos egressos de doutorado); Ana Flávia Machado de Oliveira (representante discente do mestrado); Max André de Araújo Ferreira (representante discente do doutorado); e Eduardo Portanova Barros (representantes do pós-doutoramento), Vânia Maria da Costa Valle (representante Técnico-Administrativo) e Maria Jozé Saad (representante da comunidade externa; Diretora de Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos do Município de Foz do Iguaçu). Conforme Portaria 021/2020 do Gabinete da Direção do Centro de Educação, Letras e Saúde (CELS), ao qual o PPGSCF está ligado na estrutura organizacional e hierárquica da Unioeste. Documento de nomeação da referida comissão disponível em: <https://www5.unioeste.br/portaunioeste/arq/files/PPGSCF/Portaria_-_Comissao_de_Avaliacao.pdf>

No mesmo sentido, a Unioeste, por meio da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), provocou um processo de regulamentação da autoavaliação dos PPGs da Unioeste. Assim, em 10 de setembro de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o CEPE, da Unioeste, aprovou a Resolução n.º 079/2020, com essa finalidade de instruir e instituir o Processo de Autoavaliação dos PPGs da Unioeste. Tal documento está disponível em: <<https://www.unioeste.br/portaunioeste/arq/files/PRPPG/resolucoes/Resolucao-079-2020-CEPE-Autoavaliacao-Pos-Graduacao-StrictoSensu.pdf>>

Retornando ao relato do processo de autoavaliação especificamente no PPGSCF, assim como ocorreu com a primeira comissão de autoavaliação do Programa, a atual comissão iniciou os trabalhos com o estudo dos documentos considerados mais importantes para o planejamento inicial do processo de autoavaliação do programa: 1) Projeto Político e Pedagógico (PPP) do Programa (UNIOESTE, 2015); 2) Relatório Técnico DAV “Avaliação Multidimensional de programas de Pós-Graduação” (CAPES, 2019a); 3) Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES (CAPES, 2019b); 4) Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste (PDI) 2019-2023 (UNIOESTE, 2018).

Assim, as seguintes reuniões e atividades foram realizadas a partir da definição da nova Comissão de Autoavaliação do PPGSCF:

- 21/08/2020 - Reunião da Comissão, quando houve definição das linhas conceituais, diretrizes e políticas do programa para definição do processo de autoavaliação a ser implementado (sensibilização e linhas gerais do diagnóstico).

- 04/09/2020 - Reunião da Comissão quando se deu início a elaboração do Projeto de Autoavaliação e foram definidos: 1) Equipe de Implementação; 2) Objetivos; 3) Estratégias e Métodos; 4) Recursos; 5) Cronograma; conforme as orientações do Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES. Nessa reunião, definiu-se inicialmente os objetivos e procedimentos a serem adotados (Estratégias e Métodos). A equipe de implementação foi definida no momento da constituição da Comissão de Autoavaliação com representantes docentes, os representantes discentes, dos egressos, assistente administrativa e comunidade externa.

- 24/09/2020 - Reunião da Comissão na qual houve a elaboração e revisão coletiva do projeto de autoavaliação e dos instrumentos de autoavaliação (questionários online para docentes, discentes, egressos e assistente). Optou-se por não realizar a autoavaliação do programa nesse momento com a comunidade externa, por, no mínimo três motivos: 1. O momento de isolamento social dificulta contatos com setores externos, que deveriam antes serem visitados e o público preparado e envolvido no processo de autoavaliação; 2. Para que a autoavaliação seja implantada progressivamente, para que possa ir sendo acompanhada, revisada e aperfeiçoada; 3. para que a comissão e o PPGSCF possam ter algum tempo para definir os sujeitos e instituições da comunidade a serem consultados, pois trata-se de uma questão ampla e complexa. Há muitas dúvidas de quem ou quais seriam esses sujeitos. Portanto, será necessário provocar um debate amplo para tal definição.

- 15/10/2020 - Reunião da Comissão na qual houve a conclusão do projeto de autoavaliação do PPGSCF e dos instrumentos de autoavaliação

(questionários online para docentes, discentes, egressos e assistente administrativa).

- De 15/10 a 15/11 de 2020-Período de testagens e aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta de dados-roteiros de entrevistas.
- 15/11/2020 - Início da aplicação dos instrumentos de autoavaliação (questionários online para docentes, discentes, egressos e assistente administrativa do PPGSCF).
- 20/12/2020- Conclusão da aplicação dos instrumentos de autoavaliação (questionários online para docentes, discentes, egressos e assistente).
- 20/01/2021- Início do tratamento dos dados obtidos e resultantes da aplicação dos instrumentos de autoavaliação (questionários online para docentes, discentes, egressos e assistente).
- 30/03/2021- Conclusão do tratamento dos dados obtidos e resultantes da aplicação dos instrumentos de autoavaliação (questionários online para docentes, discentes, egressos e assistente).
- 23/04/2021- Conclusão do Item sobre autoavaliação do Relatório de Coleta CAPES-2020 pela comissão de autoavaliação do PPGSCF.
- 05-07/2021- Divulgação dos resultados da autoavaliação-2020, para os diferentes segmentos do PPGSCF e envio de um artigo para revista científica.
- 08/2021-Início do processo de autoavaliação referente ao ano de 2021.

Os Pós-doutorandos Prof. Dr. Eduardo Portanova Barros e Prof.^a Dr.^a Andressa Szekut colaboraram e atuaram intensamente na construção do projeto de autoavaliação

do programa e na execução da aplicação dos questionários de autoavaliação do programa e no processamento estatístico dos dados obtidos.

Seguem links de acesso aos formulários, por segmento:

- 1) Alunos especiais: <<https://bit.ly/3ds1Kh1>>
- 2) Egressos: <<https://bit.ly/2SS2cLI>>
- 3) Professores do programa: <<https://bit.ly/2GOSiZb>>
- 4) Alunos regulares: <<https://bit.ly/3ILCtRQ>>
- 5) Agentes universitários: <<https://bit.ly/3o0t3Uu>>

Conforme apresentado, no período de 2019 a 2021, o PPGSCF da Unioeste (Campus de Foz do Iguaçu-PR), implementou e concluiu as seguintes etapas do processo de Autoavaliação: 1) Definição das Políticas e Preparação (Sensibilização, Diagnóstico e Elaboração do Projeto de Autoavaliação); 2) Implementação e Procedimentos (Método, Instrumentos, Ida a Campo e Análise); 3) Divulgação dos Resultados da autoavaliação executada em 2020, no Relatório Sucupira 2021 [ano base 2020], ao Colegiado do PPGSCF, ao corpo docente e às chefias superiores à coordenação do PPGSCF, que são a Direção do Centro de Educação, Letras e Saúde (CELS) e à Direção Geral do campus da Unioeste-Foz do Iguaçu).

As ações de Divulgação dos Resultados para os membros internos do programa (docentes, discentes, egressos) e comunidade externa, e a Metavaliação, previstas no Projeto de Autoavaliação do PPGSCF, conforme orientação do Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES (CAPES, 2019b), estão sendo executadas em 2021 pela Comissão de Autoavaliação do Programa.

Infelizmente, não será possível colocar aqui a íntegra do Projeto de Autoavaliação do PPGSCF (elaborado e aprovado pela Comissão de Autoavaliação e em seguida aprovado pelo Colegiado do mesmo programa de pós-graduação), em função do limite de tamanho que o presente arquivo pode ter (até 40 mil caracteres). Assim, serão apresentados os itens considerados imprescindíveis para compreender o processo:

Objetivos da Autoavaliação do PPGSCF

O projeto de autoavaliação do PPGSCF está alinhado com a proposição das orientações contidas no relatório “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programa de Pós-Graduação da CAPES (2019). Com isso, seguem os objetivos do processo de autoavaliação do PPGSCF:

- Estimular um processo que se pretende contínuo e permanente, de escuta das pessoas envolvidas com o PPGSCF, seja da comunidade acadêmica, seja da comunidade externa;
- Promover a melhoria contínua do PPGSCF;
- Conhecer as potencialidades e as fragilidades do PPGSCF, para subsidiar o processo de tomada de decisão acerca de possíveis reformulações;
- Acompanhar os egressos do PPGSCF, procurando avaliar em que medida o curso realizado no Programa permitiu melhor compreensão da realidade, poder de influência na sociedade, ascensão profissional, econômica, seja como formulador de políticas públicas, seja gestor, como formador ou como profissional liberal, dentre outros;
- Aperfeiçoamento das temáticas das Linhas de Pesquisa, em acordo com as demandas da realidade concreta;
- Avaliar o grau de aderência do PPGSCF, com o PDI da UNIOESTE;
- Contribuir para a definição dos objetivos de médio e longo prazo, do PPGSCF;
- Detectar possíveis entraves, gargalos e demais dificuldades por parte dos pós-graduandos, para o desenvolvimento com excelência de suas pesquisas;
- Possibilitar levantar estratégias para o PPGSCF atingir suas metas.

Etapas

- Constituição de Comissão de Autoavaliação do PPGSCF, com participação dos diferentes segmentos acadêmicos relacionados ao Programa e a comunidade externa;

- Amplo processo de debate no interior da Comissão com vistas a efetivar um processo de autoavaliação o mais amplo e específico ao mesmo tempo;
- Definição da abordagem da autoavaliação;
- Definição dos aspectos ou dimensões a serem avaliadas;
- Definição dos segmentos a serem entrevistados;
- Definição da periodicidade e da forma e meios da coleta (Metodologia);
- Definição do uso dos resultados;
- Preparação para a coleta de dados, que consiste na criação de um clima favorável à autoavaliação, através da eficiente divulgação do processo, sua importância para a melhoria contínua do Programa;
- Realização da Consulta em si aos públicos-alvo definidos;
- Análise coletiva dos resultados da Consulta, no interior da Comissão de Autoavaliação, no Colegiado do Programa e mesmo com a sociedade externa;
- Sistematização e divulgação dos resultados;
- Utilização dos resultados para a tomada de decisões no processo permanente de reestruturação do Programa.

Abordagem

O consenso estabelecido na Comissão foi de que a autoavaliação do PPGSCF será permanente. Será de abordagem qualitativa e quantitativa, sobre diferentes pontos de atuação do PPGSCF, por meio de aplicação de questionários estruturados, que serão encaminhados aos pós-graduandos e egressos por email e disponível em ferramenta online (página eletrônica oficial do Programa e do próprio campus da Unioeste), após amplo processo de divulgação e sensibilização.

Aspectos (dimensões) a serem avaliados:

- Perfil do aluno regular e especial (idade, sexo, área de formação, natureza da instituição de formação (se pública ou privada));
- Perfil socioeconômico do egresso e impactos do curso na vida do egresso (nível de rendimento e atuação profissional antes e depois da realização da pós-graduação no PPGSCF);

- Suficiência e adequabilidade da Infraestrutura do PPGSCF;
- Eficiência da comunicação da secretaria do Programa, transmissão de informações necessárias por parte da Secretaria;
- Apoio institucional do Programa para realização de atividades;
- Suficiência de informações na Página oficial do Programa na internet;
- Adequabilidade do Processo seletivo de ingresso ao programa;
- Adequabilidade das disciplinas ofertadas à necessidade da pesquisa;
- Adequabilidade e suficiência da formação metodológica para realização da pesquisa;
- Suficiência da integração ensino, pesquisa e extensão;
- Formação interdisciplinar;
- Internacionalização do Programa;
- Apoio à realização das pesquisas docentes;
- Diálogo com a comunidade externa;
- Inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados;
- Destino, atuação dos egressos e impacto social ou acadêmico que a formação proporcionou;
- Percepção dos egressos em relação à formação recebida;
- Contribuição do programa para com a sociedade;
- Relevância social, econômica e epistemológica das pesquisas realizadas pelos docentes e pelos pós-graduandos.

Segmentos entrevistados:

Os segmentos que se destinam a responder os instrumentos de autoavaliação do PPGSCF são:

- Pós-graduandos regulares e especiais
- Egressos (todos quanto possível)
- Docentes do programa
- Agentes técnico- administrativos;
- Público externo, a partir de 2021 (justificativa abaixo)

Metodologia

Para a definição dos elementos constituintes das questões do formulário de autoavaliação do PPGSCF, foram levados em consideração: 1) Projeto Político Pedagógico do Programa, em que consta a Missão e Objetivos do PPGSCF; 2) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIOESTE para o período de 2019-2023; 3) Relatório do Grupo de Trabalho da CAPES para “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” (2019).

Por meio desses elementos a Comissão de Autoavaliação do PPGSCF, definidos os principais elementos a serem avaliados, subdividindo o instrumento em três sessões: 1) Perfil do respondente; 2) Avaliação do programa, dos professores e da Unioeste e; 3) Levantamento dos impactos do PPGSCF. As questões da primeira sessão são abertas e de múltipla escolha; da segunda são de escala likert de 5 pontos; e da terceira são questões em escala likert, abertas e de múltipla escolha. Essa construção possibilitará análises qualitativas e quantitativas.

Os formulários foram disponibilizados on line para acesso por meio de link, encaminhado a todos os sujeitos da pesquisa, por email.

Nas avaliações nos anos subsequentes o formulário poderá ser redefinido, de modo a se adequar e atender as necessidades de cada novo ciclo de autoavaliação do programa. Quanto à frequência da coleta de dados, para a avaliação de 2020, o envio por email do convite para a participação da pesquisa, ocorreu em dois momentos, com intervalo de 15 dias, dando oportunidade de todos os sujeitos terem acesso ao convite e ao link do questionário de pesquisa. Mas, cada participante respondeu uma única oportunidade à pesquisa, constituindo, assim, uma abordagem transversal, e não longitudinal.

Para a análise dos resultados, os dados são exportados da plataforma, no formato de planilha, e as respostas de cada questão são analisadas por meio de estatística descritiva (frequência absoluta, percentual, médias e desvio padrão), utilizando-se programa específico. Os dados são apresentados na forma de tabelas e/ou gráficos e figuras.

As respostas das questões abertas são analisadas e classificadas segundo método de categorização e quantificação das respostas, segundo trechos de significação, de acordo

com os objetivos de cada pergunta, conforme técnica de Análise de Conteúdo, com base em Bardin (2016).

Realização da coleta de dados propriamente dita:

Para a avaliação de 2020, o público-alvo foi constituído por 147 egressos de 2012 a 2020; 95 alunos regulares; 34 alunos especiais; 26 professores do programa; 1 agente universitária. Em 2021, serão incluídos também membros representativos da comunidade externa. A amostra será não probabilística, por conveniência, em que todos os componentes dos públicos-alvo, acima mencionados, serão convidados a responder aos formulários de autoavaliação do PPGSCF.

Além do envio do questionário para a lista de emails disponibilizados pela Coordenação do Programa, o referido Instrumento de Pesquisa (questionário) será disponibilizado na página oficial do Programa, para que docentes, atuais pós-graduandos (sejam eles alunos regulares ou alunos especiais), egressos, ou membros da comunidade externa, possam, a qualquer tempo, responde-lo, quando dele por ali tomarem conhecimento, ou tiverem sido informados por outros meios.

Também será disponibilizado o questionário na Secretaria acadêmica do campus, solicitando que os egressos respondam ao questionário de Egressos ao retirar o diploma.

A decisão de consultar o público externo somente a partir de 2021 se dá em função de que, considerando a situação de Pandemia, e a necessidade de priorizar a vida, só será possível nesse ano consultar o público interno, do qual se tem o endereço eletrônico atualizado. Para a comunidade externa, teria de ser feita atividade presencial, o que não é recomendável ou mesmo proibido pelas entidades sanitárias.

A coleta dos dados referente a 2020 foi realizada pelo Pós-Doutorando Eduardo Portanova.

Resultados esperados

Consonância com Documento de área Interdisciplinar; planejamento estratégico ou PDI da Unioeste, destacando limites e potencialidades do programa;

Mobilização dos egressos, para manterem o vínculo e a relação de pertencimento com o Programa;

Mobilização dos atuais pós-graduandos para se envolverem o mais possível com as ações e iniciativas promovidas pelo Programa, e mesmo propondo novas ações e iniciativas;

Produção de dados para o melhor autoconhecimento do Programa.

Uso, forma de disseminação e monitoramento dos resultados:

- Apresentação do Relatório da Comissão de Autoavaliação ao Colegiado do Programa, para apreciação, e possível aprovação;
- Depois de aprovado pelo Colegiado, publicação da íntegra do relatório na página oficial do Programa na internet;
- Publicação de Artigo Científico de autoria conjunta dos membros da Comissão de Autoavaliação em uma Revista Científica da área de avaliação, da área interdisciplinar, ou outra que a comissão julgar pertinente;
- Realização de uma audiência pública ou assembleia, após o retorno das atividades presenciais, para apresentação e debate dos resultados, com participação da comunidade externa.

Meta-avaliação ou Autoavaliação permanente:

- Realização de um evento local anual para compartilhar as pesquisas dos docentes e seus orientados, para divulgação das pesquisas realizadas;
- Estimular que dissertações e/ou teses tenham como objeto o levantamento do perfil das dissertações e teses defendidas no Programa, tipo “estado da Arte”; com busca pelo título e conteúdo do resumo das dissertações ou teses, para levantar o perfil do conhecimento produzido pelo programa ao longo dos anos;
- Estimular que dissertações e/ou teses tenham como objeto a análise do perfil do egresso do Programa, onde está atuando, se na área da formação ou não, se a formação impactou sua vida profissional, etc;
- Estimular que dissertações e/ou teses tenham como objeto as evasões do PPGSCF, procurando detectar os fatores que provocam tal fenômeno, se sociais, se internos

ao programa, se pessoais ou combinações desses fatores ou outros que possam vir a serem detectados;

- Estimular a criação de uma Associação de Egressos do PPGSCF.

Agora, apresenta-se a análise e sistematização dos dados coletados na Autoavaliação em 2020 no PPGSCF:

RELATÓRIO QUESTIONÁRIOS COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA UNIOESTE

Relator: Prof. Dr. Eduardo Portanova Barros
(texto apreciado e aprovado pelo Pleno da Comissão de Autoavaliação do PPGSCF e levado ao conhecimento do Colegiado do referido PPG)

Introdução

Este relatório trata de um balanço dos resultados dos questionários da Comissão de Avaliação da UNIOESTE enviados para os diferentes públicos-alvo da universidade, dos professores aos alunos, passando por funcionários e cargos técnicos. Por ter esse perfil de uma leitura abrangente, não nos detivemos em cada um dos itens de cada questionário, até porque seria redundante.

Salientamos, portanto, entre os itens que mais se destacam, de forma geral, o perfil coeso tanto do PPGSC na sua área de atuação, a interdisciplinaridade, quanto do corpo docente, sobretudo em relação às demandas de produção. Salientamos, ainda, nesta introdução, que o caráter interdisciplinar do PPG atende, satisfatoriamente, à formação eclética do corpo discente (do Direito à Antropologia, entre outros).

Assim, reiteramos que, em todos os grupos dos quatro questionários aqui elencados (“alunos especiais”, “egressos”, “professor do Programa” e “alunos regulares”) é reconhecida, de fato, a competência do PPGSCF na sua área interdisciplinar, dos professores à Secretaria do PPGCSF. Segundo avaliações, o PPGCSF tem cumprido, em suma, uma atuação de excelência no trabalho acadêmico, conforme os diferentes quesitos avaliados.

Também é bem pontuada, por fim, a influência do PPG em alavancar propostas para políticas públicas em torno dos temas de territórios e fronteiras. O motivo mais provável é pela localização geográfica da UNIOESTE em região fronteiriça. O engajamento dos professores ao PPGSCF, além disso, pode ser considerado um dos pilares para a produção de conhecimento nesta linha.

Um dos itens que requer aperfeiçoamentos, porém, é a questão dos Grupos de Pesquisa, ainda instável.

Em resumo, uma interpretação plausível para caracterizar os atuais estágio e conformação deste PPG, dentro dos aportes interdisciplinares e regionais, nessa Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, é a de um POLIGLOTISMO CULTURAL. Não se trata de uma adaptação cega às contingências geográficas, sociais ou políticas, pelo viés da Sociologia Política, por exemplo, mas antes um exercício crítico do pluralismo e da cidadania.

1) ALUNOS ESPECIAIS

Texto de abertura:

Cara(o) aluno, com essa pesquisa intencionamos levantar os pontos positivos e as fragilidades do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF), para que possamos melhorá-lo. Para isso, precisamos saber o impacto na sua vida do curso realizado nesse Programa, assim como também pretendemos levantar o impacto do Programa na sociedade, ouvindo a comunidade externa. Esse processo de autoavaliação será contínuo daqui por diante, havendo coleta de dados anual. Assim, um formulário estará sempre disponível na página do programa, para ser preenchido por egressos que por ventura não tenham tomado conhecimento da autoavaliação no primeiro momento. Agradecemos muitíssimo sua disposição e disponibilidade em colaborar com esse processo. Temos 5 públicos diferentes, antes de responder, por favor verifique se está com o formulário correspondente. 1) Egressos de 2012 a 2020; 2) Alunos regulares; 3) Alunos especiais; 4) Professores do programa; 5) Agentes universitários. O tempo médio para responder o questionário é de 02 minutos. Serão respeitadas as recomendações dos aspectos éticos em pesquisa com seres humanos da resolução 510/2016 CNS, e serão adotadas as medidas para manter o anonimato dos pesquisados, na divulgação dos dados para a comunidade. A Coordenação.

Destaques

Total de nove respostas, com tempo médio de 4:21 para finalização e, dos que responderam, a maioria (6) registrada em uma disciplina contra duas e uma, respectivamente. Maioria feminina. Uma resposta de aluno do gênero masculino. Cem por cento cursaram Especialização. Motivo variou de interesse em conhecer ou aprimorar

estudos, junto com complementação de carga horária e de qualificação profissional. Como se soube do PPG foi, na maioria das respostas (3), por intermédio de docentes e, em segundo lugar (2), pela página do Programa. Comentários: “Experiência positiva”.

2) EGRESSOS

Texto de abertura:

Cara(o) egressa(o), com essa pesquisa intencionamos levantar os pontos positivos e as fragilidades do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF), para que possamos melhorá-lo. Para isso, precisamos saber o impacto na sua vida do curso realizado nesse Programa, assim como pretendemos levantar o impacto do Programa na sociedade, ouvindo a comunidade externa. Esse processo de autoavaliação será contínuo daqui por diante, havendo coleta de dados anual. Assim, um formulário estará sempre disponível na página do programa, para ser preenchido por egressos que por ventura não tenham tomado conhecimento da autoavaliação no primeiro momento. Agradecemos muitíssimo sua disposição e disponibilidade em colaborar com esse processo. Temos 5 públicos diferentes, antes de responder, por favor verifique se está com o formulário correspondente. 1) Egressos de 2012 a 2020; 2) Alunos regulares; 3) Alunos especiais; 4) Professores do programa; 5) Agentes universitários. O tempo médio para responder o questionário é de 08 minutos. Serão respeitadas as recomendações dos aspectos éticos em pesquisa com seres humanos da resolução 510/2016 CNS, e serão adotadas as medidas para manter o anonimato dos pesquisados, na divulgação dos dados para a comunidade. A Coordenação.

Destaques

Sessenta e sete respostas, com tempo médio de 60:37 e maioria egressa do ME (52) Do DO, 11 e de ambos, quatro (4). O ano de ingresso variou de 2010 a 2018, com maioria (10) em 2015, seguido de 2012 (8) e 2011 (6). Maioria (15) finalizou o PPGSCF em 2019. Outros nove egressos finalizaram em 2020 e 10, em 2013. A maioria (36) se identifica com o gênero feminino. Depois (31), com o masculino. Os cursos de graduação mais frequentes foram Ciências Econômicas, Licenciatura em História e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais. Maioria (57) fez Especialização. O mestrado para doutorandos foi feito, na maioria (14), em “Programa Administração do Setor de Ciências

Sociais Aplicadas”. A maioria (61) já morava em Foz do Iguaçu. Cinco faziam viagens regularmente, todos de Marechal Cândido Rondon.

Maioria (38) obteve progressão no cargo. Quinze das respostas, não. Também houve aumento da renda decorrente da formação no PPGSCF para a maioria (43). Para 14, não. Melhorou, ainda, a inserção profissional para 56 dos que responderam o questionário. Sobre o PPGSCF pontuaram, nas três primeiras posições, informações adequadas da Secretaria do PPG, contribuição para formação transdisciplinar e, conseqüentemente, para a sociedade. Destaque para “a qualidade dos professores” e estudos sobre a fronteira local. Para 55, a fragilidade do Programa é a ausência de metodologia de pesquisa interdisciplinar e divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas. Para melhorar, 53 das respostas apontam mudanças em EPI e maior inserção na mídia. Quanto aos professores, mantiveram Plano de Aula, demonstraram conhecimento e ética nas disciplinas, quase que 100 por cento.

Destaque para a “criação de um ambiente de construção” e de aulas “com mais de um professor”, promovendo a interdisciplinaridade. Maioria (62) destaca acompanhamento do professor-orientador e sua instrução no processo de desenvolvimento da pesquisa. Destaque para a definição de políticas públicas por parte do PPGSCF, como, em sua maioria (50), sobre fronteiras e territórios e, depois, no setor educacional (42). Maioria (41) não faz parte de Grupo de Pesquisa do Professor-orientador. Dos que participaram, 14 continuaram no GP após a defesa. Maioria (54) tem conhecimento da importância para o Programa em dar continuidade da pesquisa após defesa. Atualização do Lattes é frequente para 57 das respostas e, ara 31, sempre que aparece novo item.

3) PROFESSORES DO PROGRAMA

Texto de abertura

Cara(o) professor(a), com essa pesquisa intencionamos levantar os pontos positivos e as fragilidades do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF), para que possamos melhorá-lo. Para isso, precisamos saber o impacto na sua vida do curso realizado nesse Programa, assim como também pretendemos levantar o impacto do Programa na sociedade, ouvindo a comunidade externa. Esse processo de autoavaliação será contínuo daqui por diante, havendo coleta de dados anual. Assim, um formulário estará sempre disponível na página do programa,

para ser preenchido por egressos que por ventura não tenham tomado conhecimento da autoavaliação no primeiro momento. Agradecemos muitíssimo sua disposição e disponibilidade em colaborar com esse processo. Temos 5 públicos diferentes, antes de responder, por favor verifique se está com o formulário correspondente. 1) Egressos de 2012 a 2020; 2) Alunos regulares; 3) Alunos especiais; 4) Professores do programa; 5) Agentes universitários. O tempo médio para responder o questionário é de 08 minutos. Serão respeitadas as recomendações dos aspectos éticos em pesquisa com seres humanos da resolução 510/2016 CNS, e serão adotadas as medidas para manter o anonimato dos pesquisados, na divulgação dos dados para a comunidade. A Coordenação

Destaques

Dezenove respostas no total, com 165:17 (finalização) e maioria (13) na condição de professor permanente. Desse total, maioria (5) ingressou em 2019. Todos consideraram positiva a atuação no PPGSCF para sua produção e ascensão acadêmica. Sobre o Programa, destaques para a relevância social e transmissão de informações necessárias por parte da Secretaria do Programa. Destaques para intercâmbio, parcerias e diálogo entre os docentes, além das relações institucionais e atualização da página do PPG. Sugestões: melhorar atividades de parcerias na pesquisa. Todos se sentem motivados e seguem o Plano de Aula da disciplina. O domínio de interdisciplinaridade ainda pode melhorar. Apenas um docente considera que o PPGSCF não influencia, de alguma forma, a definição de políticas públicas. Nesse quesito, os dois temas destacados foram patrimônio e memória e fronteiras e territórios. Todos afirmam que estimulam os orientandos a integrar Grupos de Pesquisa.

4) ALUNOS REGULARES

Texto de abertura

Cara(o) aluna(o), com essa pesquisa intencionamos levantar os pontos positivos e as fragilidades do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF), para que possamos melhorá-lo. Para isso, precisamos saber o impacto na sua vida do curso realizado nesse Programa, assim como também pretendemos levantar o impacto do Programa na sociedade, ouvindo a comunidade externa. Esse processo de autoavaliação será contínuo daqui por diante, havendo coleta de dados anual. Assim, um

formulário estará sempre disponível na página do programa, para ser preenchido por egressos que por ventura não tenham tomado conhecimento da autoavaliação no primeiro momento. Agradecemos muitíssimo sua disposição e disponibilidade em colaborar com esse processo. Temos 5 públicos diferentes, antes de responder, por favor verifique se está com o formulário correspondente. 1) Egressos de 2012 a 2020; 2) Alunos regulares; 3) Alunos especiais; 4) Professores do programa; 5) Agentes universitários. O tempo médio para responder o questionário é de 10 minutos. Serão respeitadas as recomendações dos aspectos éticos em pesquisa com seres humanos da resolução 510/2016 CNS, e serão adotadas as medidas para manter o anonimato dos pesquisados, na divulgação dos dados para a comunidade. A Coordenação.

Destaques

Setenta respostas em 19:22 (média). Maioria (49) doutorandos contra 21 mestrandos. Período de ingresso, em sua maioria, de 2018 a 2020, com previsão de defesa para 2021 (23) e 2022 (24). Maioria (54) se identifica com gênero feminino. Cursos mais frequentes da graduação: Pedagogia, Direito e Administração. Especialização foi cursada por 58 dos alunos regulares. Dos doutorandos, as respostas mais frequentes sobre o PPG *stricto sensu* em que cursaram o mestrado foram SCF e Antropologia (UFPR). A maioria (55) mora em Foz do Iguaçu. Não precisou mudar de município para o curso.

Sobre o PPGSCF, destacam o “atendimento e transmissão de informações por parte da Secretaria do PPG”. Destacam também a disponibilidade dos professores para tirar dúvidas. Ainda sobre professores, a maioria destaca que seguiram o Plano de Aula e demonstraram conhecimento do conteúdo. Para os alunos regulares, 62 do professor-orientador os acompanha e instrui, para 69, no “processo de desenvolvimento” da pesquisa. Cem por cento consideram que o PPGSCF influencia a definição de políticas públicas, principalmente em fronteiras e territórios e nas questões de cunho educacional. Quarenta alunos regulares dos que responderam não fazem parte de GP. Outros 30, sim. Atualização de Lattes é normal para 69 dos alunos regulares e, para 31, sempre que tem novo item para acrescentar.

5) Agentes Universitários

Considerando que o PPGSCF passou a ter apenas 1 Agente Universitário em 2020, avaliou-se ser melhor não divulgar as respostas desse segmento, pois por ser respondente único, a identificação do sujeito é imediata, contrariando os princípios éticos de garantia do anonimato dos pesquisados na divulgação dos resultados.

REFERÊNCIAS

Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

SOUZA, Silvana Aparecida de; SANTOS, Simone Rejane. Elementos para a reformulação do curso de Pedagogia: diagnóstico e perfil dos acadêmicos e egressos. IDEACÃO-Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde da Unioeste-Campus de Foz do Iguaçu. v. 17, n.º 2 . p. 45-59. 1.º semestre de 2015. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/12132>> Acesso em: 22 set. 2020.

UNIOESTE. Gabinete da Direção Geral do Centro de Educação, Letras e Saúde (CELS). *Portaria n.º 021/GDCELS*. Institui a Comissão de auto-avaliação do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras-Mestrado e Doutorado. 2020.

UNIOESTE. *Resolução n.º 024/2018-COU*. 2018. Projeto de Autoavaliação Institucional da Unioeste: a articulação do PDI e do Relatório de Autoavaliação como Estratégia para Construção de uma Cultura Avaliativa –Ciclo 2018 a 2020 da Unioeste. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/images/files/Content/resolucao-024_2018-COU.pdf> Acesso em: 3 set. 2020.

UNIOESTE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste: período 2019 a 2023. Cascavel: Unioeste, 2018. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/images/proplan/PDI_2019-2023_atual.pdf> Acesso em: 22 set. 2020.

UNIOESTE. *2.º Relatório parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE*. Ciclo 2018-2020. Exercício de 2019. 2019. Disponível em: <<https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/avaliacaoInstitucional/segundo-relatorio-parcial-ciclo-avaliativo-2018-2020-ano-base-2019.pdf>> Acesso em: 22 set. 2020.

UNIOESTE. Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras. [2015] Disponível em: <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGSCF/Resolucao_089_2015_CEP_E_Projeto_Politico_Pedagogico.pdf> Acesso em: 3 set. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), 2019. Pró-Reitoria de Planejamento. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste: período 2019 a 2023. Acesso em: 11 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/images/PDI_2019-2023_atual.pdf> Acesso em: 22 maio 2021.

UNIOESTE. Autoavaliação. 2020a. Disponível em: <<https://www.unioeste.br/portal/autoavaliacao>> Acesso em: 20 maio 2021.